

O PAPEL DAS PALAVRAS-CHAVE PARA A VISIBILIDADE DE TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

THE ROLE OF KEYWORDS IN THE VISIBILITY OF ACADEMIC WORK ON GENDER IDENTITY AND SEXUAL DIVERSITY

EL PAPEL DE LAS PALABRAS CLAVE PARA LA VISIBILIDAD DE TRABAJOS ACADÉMICOS SOBRE IDENTIDAD DE GÉNERO Y DIVERSIDAD SEXUAL

Lucas Gatto Covello - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) -

lucasgatto93@gmail.com

Paula Regina Dal'Evedove - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) -

dalevedove@ufscar.br

Raphael Augusto dos Santos - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) -

rapha@ufscar.br

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Investiga-se o papel das palavras-chave para a visibilidade de trabalhos acadêmicos sobre Identidade de Gênero e Diversidade Sexual. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, que analisa 56 trabalhos acadêmicos provenientes do Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos que empregam termos que representam a comunidade LGBTQIAPN+. Homossexual é o termo que recuperou o maior número de trabalhos acadêmicos, sendo a maioria proveniente das Ciências Humanas e Sociais. Constata-se que as palavras-chave atribuídas favorecem a recuperação, mas falta padronização no sistema de autoarquivamento investigado para uma melhor visibilidade das pesquisas na temática.

Palavras-Chave: Identidade de gênero. Diversidade sexual. Repositório institucional. Atribuição de palavras-chave.

Abstract: Investigating the Role of Keywords in the Visibility of Academic Work on Gender Identity and Sexual Diversity This is an exploratory and descriptive research with a qualitative-quantitative approach, analyzing 56 academic works from the Institutional Repository of the Federal University of São Carlos that use terms representing the LGBTQIAPN+ community. The term "homosexual" is the one that retrieved the highest number of academic works, most of which come from the Humanities and Social Sciences. It is noted that the assigned keywords aid in retrieval, but there is a lack of standardization in the self-archiving system investigated, which affects the visibility of research.

Keywords: Gender identity. Sexual diversity. Institutional repository. Keyword assignment.

Resumen: Se investiga el papel de las palabras clave para la visibilidad de trabajos académicos sobre Identidad de Género y Diversidad Sexual. Se trata de una investigación exploratoria y descriptiva, con un enfoque cualitativo-cuantitativo, que analiza 56 trabajos académicos provenientes del Repositorio Institucional de la Universidad Federal de São Carlos que "Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade"

emplean términos que representan a la comunidad LGBTQIAPN+. Homosexual es el término que recuperó el mayor número de trabajos académicos, siendo la mayoría provenientes de las Ciencias Humanas y Sociales. Se constata que las palabras clave asignadas favorecen la recuperación, pero falta estandarización en el sistema de autoarchivo investigado para una mejor visibilidad de las investigaciones en la temática.

Palabras Clave: Identidad de género. Diversidad sexual. Repositorio institucional. Asignación de palabras clave.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente digital provocou uma transformação significativa na forma como representamos objetos informacionais, especialmente em repositórios institucionais que atuam como sistemas de autoarquivamento, em que os autores científicos atribuem palavras-chave para representar seus trabalhos e publicações acadêmicas.

Repositórios institucionais surgem para lidar com a crescente produção de conhecimento nas universidades e centros de pesquisa. Para Meadows (1999) e Marcondes e Sayão (2009), os repositórios institucionais atuam como ferramentas tecnológicas fundamentais para garantir visibilidade e eficiência na gestão documental. Leite e Costa (2006) destacam que os repositórios institucionais desempenham papéis cruciais na preservação, gestão e disseminação da produção acadêmica, contribuindo também para a visibilidade das instituições e para a busca de conhecimento confiável.

No contexto da Ciência Aberta, o movimento de Acesso Aberto tem promovido a gestão, preservação e compartilhamento mais acessíveis e transparentes das produções técnicas e acadêmicas. A eficácia desses processos depende da qualidade da indexação praticada e da escolha das palavras-chave pelos autores científicos (Lucas, Picalho e Caitano, 2021; Oliveira; Santos, 2022; Fujita; Tartarotti; Dal'Evedove; Cruz, 2024). Em sistemas de autoarquivamento, a atribuição de palavras-chave realizada pelo autor científico é tema atual na agenda de discussões da Biblioteconomia e Ciência da Informação contemporâneas (Fujita; Tartarotti, 2020; Freitas; Dal'Evedove; Tartarotti, 2021). Estas discussões evidenciam que as palavras-chave atribuídas aos trabalhos acadêmicos são determinantes para uma posterior recuperação em repositórios institucionais e visibilidade da pesquisa, o que reforça a necessidade de um compromisso organizacional em oferecer recomendações para o preenchimento dos metadados de acesso por assunto em sistemas de autoarquivamento.

A pesquisa em questão se direciona para a produção científica sobre Identidade de Gênero e Diversidade Sexual do Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade” financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a FAPESP, no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024.

Carlos (RI UFSCar), enquanto sistema de autoarquivamento. Objetiva-se analisar a visibilidade dos trabalhos acadêmicos do RI UFSCar relacionados à comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e mais (LGBTQIAPN+), mediante as palavras-chave que lhes foram atribuídas. A relevância da pesquisa está na necessidade de melhorar o processo de representação por assuntos de trabalhos acadêmicos que dialoguem sobre questões relacionadas à comunidade LGBTQIAPN+.

2 LGBTQIAPN+ NO BRASIL: BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

A trajetória LGBTQIAPN+ tanto no Brasil, quanto no mundo, é marcada por intensas lutas, até mesmo físicas, para a conquista de direitos e da própria existência. É possível perceber o avanço em termos de visibilidade e acolhimento social, mas ainda há muito a ser conquistado. O desenvolvimento do movimento LGBTQIAPN+ brasileiro está diretamente ligado à sua politização e difusão dos seus ideais em nível nacional.

O estudo da homossexualidade no Brasil começou a ganhar destaque na década de 1970, com o surgimento de movimentos e publicações significativas. Facchini (2003) divide o movimento homossexual brasileiro em três fases: a "primeira onda" dos anos 1970, o "declínio" dos anos 1980 e o "reflorescimento" a partir dos anos 1990. Na primeira fase, destacam-se o grupo SOMOS e o jornal "Lampião da Esquina", fundados em 1978, que foram marcos importantes por sua visibilidade e impacto na organização do movimento. Durante a década de 1980, o movimento enfrentou desafios significativos devido à epidemia de AIDS e ao fechamento do "Lampião da Esquina". Esse período de "declínio" foi caracterizado pela diminuição da visibilidade e da atividade dos grupos, dificultando a manutenção da coesão e da presença pública do movimento homossexual. A partir dos anos 1990, o movimento homossexual brasileiro experimentou um "reflorescimento", com a criação de novas organizações e uma crescente visibilidade na mídia e nas esferas políticas. Em 1995, a fundação da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT) foi crucial para fornecer uma rede nacional de representação e promover a inclusão.

Um marco importante na proteção e promoção dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil é a Lei nº 7.716/89, que foi ampliada em 2019 pelo Supremo Tribunal Federal para criminalizar a LGBTfobia. Essa decisão histórica enquadra atos de discriminação

ou preconceito com base na orientação sexual ou identidade de gênero como crimes de racismo, reforçando o compromisso do Estado com a proteção desses grupos. Tem-se, portanto, um avanço significativo na luta por direitos, embora o movimento ainda enfrente desafios, refletindo a complexidade e amplitude da diversidade das identidades e orientações sexuais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em atenção ao objetivo da pesquisa, realizou-se uma investigação exploratória e descritiva, com adoção de abordagens qualitativa e quantitativa para analisar trabalhos acadêmicos sobre Identidade de Gênero e Diversidade Sexual disponíveis no RI UFSCar.

Para a coleta de dados, recorreu-se ao campo de busca por Assunto do referido sistema de informação, sendo realizada em agosto de 2023. Para tanto, foram utilizados um total de doze termos vinculados à temática que possibilitaram a recuperação de trabalhos acadêmicos associados ao sujeito LGBTQIAPN+, quais sejam: <Diversidade sexual>, <Homossexual>, <Identidade de gênero>, <Orientação Sexual>, <Lésbica>, <LGBT>, <Não-binário>, <Bissexual>, <Gay>, <Queer>, <Travesti> e <Transexual>.

O processo de busca retornou um total de oitenta documentos entre Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso. A leitura instrumental apontou a duplicidade de dezenove documentos; além da identificação de cinco trabalhos acadêmicos sem ligação com a temática LGBTQIAPN+. Portanto, o *corpus* final de análise foi constituído por cinquenta e seis trabalhos acadêmicos datados de 2007 a julho de 2023. Os dados foram sistematizados e analisados, a fim de compreender a eficácia da representação por assuntos na visibilidade dos trabalhos acadêmicos sobre Identidade de Gênero e Diversidade Sexual no RI UFSCar, cujos resultados são descritos a seguir.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O movimento LGBTQIAPN+ tem impulsionado novas pesquisas universitárias, mostrando que seus aspectos são valorizados por acadêmicos. Essa diversidade de temas enriquece ideias e abordagens, promovendo a cidadania e o respeito. O aumento das pesquisas também ajuda a construir novos significados e a conectar a comunidade com a

sociedade, evidenciando um diálogo que facilita a compreensão desse grupo como um fenômeno social.

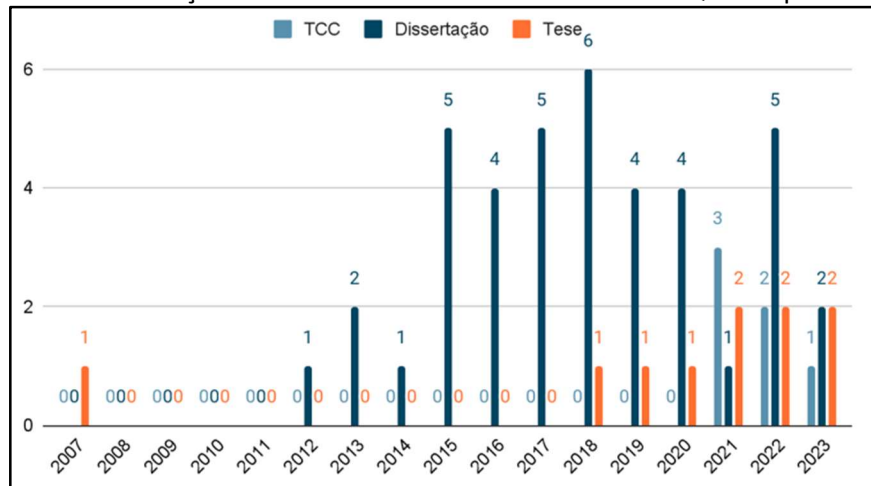
A análise dos dados revela uma variada gama de assuntos adjacentes à temática principal, como a verificação de políticas públicas em torno dos direitos LGBTQIAPN+, estudo sobre a homofobia, questões de saúde pública, representações religiosas, práticas educativas, fã-ativismo em telenovelas, cinema, análise de grupos de apoio, mídias digitais voltadas ao público LGBTQIAPN+, literatura infanto juvenil, aceitação parental e outros temas que circundam a realidade LGBTQIAPN+. A tabela 1 ilustra a quantidade de trabalhos acadêmicos recuperados por termos utilizados no escopo de busca e definidos nos procedimentos metodológicos, a saber:

Tabela 1. Número de trabalhos acadêmicos recuperados pelo termo origem, não excluindo duplicidades entre termos diferentes.

TERMO	Trabalhos recuperados
LGBT	14
Homossexual	13
Travesti	12
Queer	9
Identidade de Gênero	6
Transexual	6
Diversidade Sexual	4
Gay	1
Lésbica	1
Orientação Sexual	1
Bissexual	0
Não-binário	0

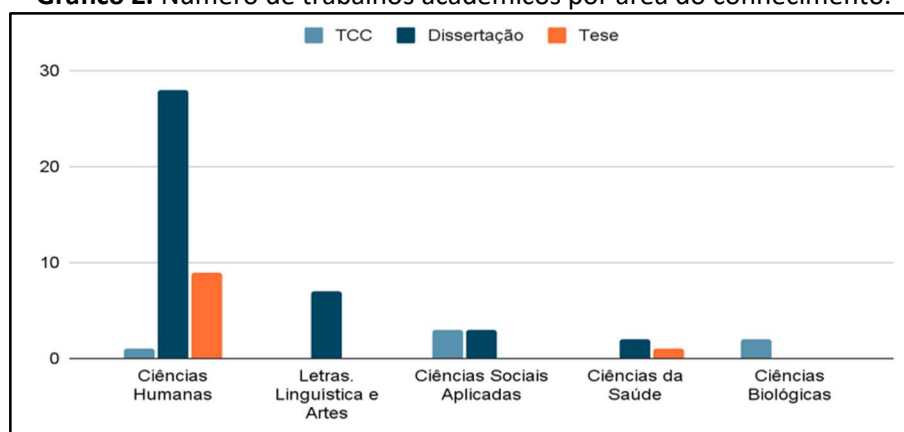
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Por sua vez, o Gráfico 1 indica uma ausência de trabalhos acadêmicos sobre a comunidade LGBTQIAPN+ entre o período de 2008 a 2011, com um aumento significativo das pesquisas de 2020 a julho de 2023, o que representa cerca de 45% do total dos documentos.

Gráfico 2. Relação dos trabalhos acadêmicos sobre LGBTQIAPN+ por ano.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De modo complementar, o Gráfico 2 ilustra o número de produções acadêmicas científicas por área do conhecimento, sendo possível concluir que a área das Ciências Humanas lidera em número de trabalhos acadêmicos produzidos, com vinte e oito dissertações, nove teses e um trabalho de conclusão de curso, o que representa 67,85% do total de publicações. Entre os tipos de pesquisa, as dissertações são as mais comuns, somando 40 publicações e correspondendo a 71,42% do total. Das dez teses identificadas com os termos relevantes, nove pertencem às Ciências Humanas e uma às Ciências da Saúde. Por outro lado, a área das Ciências Biológicas não apresenta documentos sobre LGBTQIAPN+ nas modalidades de dissertação e tese, conforme ilustrado a seguir:

Gráfico 2. Número de trabalhos acadêmicos por área do conhecimento.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Relativo às palavras-chave atribuídas aos trabalhos acadêmicos relacionados à comunidade LGBTQIAPN+, observa-se que a visibilidade dos mesmos fica comprometida, tendo em vista a falta de padronização terminológica para a delimitação dos assuntos e a presença de erros ortográficos.

“Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024

- O termo <LGBT> é o descritor que recuperou o maior número de trabalhos acadêmicos, seguido, respectivamente, de <Homossexual> e <Travesti>;
- A maioria dos trabalhos de conclusão de curso foram recuperados utilizando o termo <LGBT>, do total de seis recuperados, cinco foram indexados com este termo;
- A maioria das dissertações recuperadas estão indexadas com o termo <Homossexual>, totalizando onze registros. Enquanto que a maior parte das teses foram recuperadas pelo termo <LGBT>; e
- Não há produções científicas indexadas com os termos <Não-binário> e <Bissexual>.

Embora haja um crescente interesse acadêmico sobre a comunidade LGBTQIAPN+ na Universidade Federal de São Carlos, a produção acadêmica na temática ainda é relativamente baixa em comparação com o total de trabalhos depositados no RI UFSCar. Apesar deste cenário, a produção acadêmica sobre LGBTQIAPN+ tem mostrado um crescimento gradual, especialmente no ano de 2022, que registrou nove produções auto arquivadas. Entre 2021 e julho de 2023, essas produções representaram 35,74% do total recuperado, indicando uma crescente inserção do movimento LGBTQIAPN+ nos debates e pesquisas acadêmicas promovidas na instituição.

Os estudos sobre Identidade de Gênero e Diversidade Sexual disponíveis no RI UFSCar são predominantemente concentrados nas áreas de Sociologia e Educação, voltados para a compreensão comportamental e educacional da comunidade LGBTQIAPN+. Para avançar na discussão aqui empreendida, sugere-se a realização de estudos adicionais que incluam temas como violência contra a comunidade LGBTQIAPN+, preconceito e direitos civis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a inclusão e a representatividade de trabalhos acadêmicos relacionados à Identidade de Gênero e à Diversidade Sexual depende, sobremaneira, das palavras-chave atribuídas pelo autor-científico. O autor-científico, ao atribuir palavras-chave, pode fornecer insumos para que a diversidade seja apresentada, e representada, em sua totalidade, de maneira a incluir todos os grupos e comunidades minoritários, ou criar barreiras e silenciamentos, que desfavorecem à justiça informacional e a acessibilidade.

Portanto, é imprescindível uma atuação equânime e representativa também na academia, sendo a escolha das palavras-chave o ato mais significativo para dar voz e

visibilidade aos estudos relacionados à Identidade de Gênero, Diversidade Sexual e outras temáticas em prol da comunidade LGBTQIAPN+. Com isso, estudos que interroguem os autores científicos sobre o processo de escolha de palavras-chave para trabalhos acadêmicos dedicados à comunidade LGBTQIAPN+ são oportunos, como forma de identificar as estratégias empregadas por esses sujeitos na determinação dos assuntos dos seus documentos.

REFERÊNCIAS

FACCHINI, R. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. GREEN, James & MALUF, Sônia. (eds.). **Cadernos AEL: homossexualidade, sociedade, movimento e lutas**. Vol. 10, nº 18-19, 2003.

FREITAS, M. P. de; DAL'EVEDOVE, P. R.; TARTAROTTI, R. C. D. Políticas de autoarquivamento em repositórios institucionais brasileiros: estudo analítico do metadado assunto. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [S. l.], p. 169–175, 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/10245> . Acesso em: 10 set. 2023.

FUJITA, M. S. L.; TARTAROTTI, R. C. D. **Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador**. Informação & Informação, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 332–374, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41866> . Acesso em: 1 set. 2023.

FUJITA, M. S. L. ; TARTAROTTI, R. C. D. ; DAL' EVEDOVE, P. R ; CRUZ, M. C. A. . How do authors choose keywords for their theses and dissertations in repositories of the university libraries? An introspection-based enquiry. **College & Research Libraries**, v. 85, n. 6, p. 869-886, 2024.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M de S. **Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico**. Perspectivas em Ciência da Informação. Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.com.br/pdf/pei/v11n2/v11n2a05.pdf> . Acesso em: 05 jan. 2023.

LUCAS, E. R. de O. .; PICALHO, A. C.; CAITANO, V. M. H. **Mapeamento e descrição de características de repositórios multidisciplinares de dados científicos abertos**. BiblioCanto, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 37–61, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/25703> . Acesso em: 23 jun. 2023.

MARCONDES, C. H., SAYÃO, L. F. **Introdução: repositórios institucionais e livre acesso**. In: SAYÃO, Luis Fernando [et al.] (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 1999.

OLIVEIRA, T. N.; SANTOS, R. F. dos. Políticas e diretrizes de indexação em Repositórios Institucionais das Universidades Federais brasileiras. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. e29444, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/29444> . Acesso em: 28 ago. 2023.